

Por Martha Funke

A ideia de premiar a saúde, focando em medidas de prevenção, começa a ser adotada de forma crescente

Novas estratégias de cuidados e formas de remuneração estão na mira da saúde. O sistema atual de pagamentos por procedimento (conhecido como fee for service) valoriza a doença, enquanto o orçamento global, com meta ou limite de gastos conforme encontrado na saúde pública, tem a desvantagem de limitar os cuidados. A ideia de premiar a saúde, focando em medidas de prevenção, parece tão simples quanto revolucionária e começa a ser adotada de forma crescente, inclusive no Brasil.

A sócia da KPMG, Sheila Mittelstaedt, observa maior interesse de fontes pagadoras nos pagamentos atrelados a desfecho clínico, ou seja, quando o paciente tem alta e um determinado prazo para não retorno ao hospital. Um dos desafios deste modelo é poder contar com os dados dos pacientes integrados numa base única, que está em curso com a criação de de plataforma digital pelo SUS para unificar informações de saúde de pacientes das redes públicas e privada, prevista no projeto de lei 3814/2020 recém-aprovado no Senado.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 08.06.2021